



XXXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO – CBCS 2017

Forma de apresentação	E-PÔSTER
Eixo / Subeixo	USO E MANEJO SOLO / MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA
Código do trabalho	1009
Título	ESTOQUES DE CARBONO E NITROGÊNIO NO SOLO, EM FUNÇÃO DA CRONOSSEQUÊNCIA DA PASTAGEM, APÓS SER FORMADA EM SISTEMA ILPF
Autores	VICTOR ROBERTO RIBEIRO REIS,Uelson Serra Garcia,DIANA SIGNOR,LUCIANO CAVALCANTE MUNIZ,CARLOS AUGUSTO ROCHA DE MORAES REGO,ILKA SOUTH DE LIMA CANTANHÊDE
Instituição	UEMA

Resumo

Introdução ;– Na Conferência das Partes (COP-15) sobre mudanças climáticas, o Brasil se comprometeu com avançadas propostas de mitigação da emissão de gases de efeito estufa até o ano de 2020, por meio da adoção de manejos conservacionistas para recuperação de pastos degradados e a expansão de áreas com o uso do plantio direto, fixação biológica de nitrogênio e do sistema de Integração-Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Este trabalho objetivou avaliar os estoques de carbono e nitrogênio no solo, em função da cronossequência da pastagem, após ser formada em sistema ILPF. **Material e Métodos** ;– As amostras de solo foram

coletadas no município de Pindaré Mirim/MA, em quatro diferentes ambientes: Mata nativa com babaçu, Capoeira, Pastagem degradada (com *Urochloa brizantha* cv. Marandu) e ILPF (com milho em consórcio com capim marandu e eucalipto). As amostras foram coletadas em sete profundidades: 0-10, 10-20, 20-30, 30-40, 40-60, 60-80 e 80-100 cm. A densidade do solo e os teores de C e N foram determinados pelo método do anel volumétrico e do analisador elementar, respectivamente. Os estoques de C e N acumulados até 100 cm foram calculados pela expressão: teor do elemento x densidade do solo x espessura da camada, e corrigidos pela massa de solo equivalente. As médias foram submetidas à análise de variância pelo método de Kruskal-Wallis, seguida pela comparação de médias pelo teste de Bonferroni (Dunn), a 95% de confiança. **Resultados e Discussão** - O estoque de C estatisticamente superior na mata nativa de babaçu ($64,41 \text{ Mg ha}^{-1}$) se comparado à capoeira ($54,21 \text{ Mg ha}^{-1}$) e ao sistema ILPF ($49,52 \text{ Mg ha}^{-1}$), enquanto esse atributo na pastagem degradada ($62,74 \text{ Mg ha}^{-1}$) assemelhou-se a todos os ambientes. O revolvimento no preparo do solo no sistema ILPF, possivelmente, ocasionou maior decomposição da matéria orgânica causada pela oxidação e sua exposição ao calor. Os estoques de N do solo não apresentaram diferenças significativas entre os diferentes usos, acumulando $14,22 \text{ Mg ha}^{-1}$ na mata nativa com babaçu, $14,41 \text{ Mg ha}^{-1}$ na capoeira, $19,25 \text{ Mg ha}^{-1}$ no sistema ILPF e $20,36 \text{ Mg ha}^{-1}$ na pastagem degradada. **Conclusões** - No primeiro ano de implantação do sistema ILPF, não foram observados efeitos do manejo no incremento dos estoques de carbono e nitrogênio, sugerindo um tempo maior de avaliação.

Palavras Chave mitigação de gases, mata de babaçu, sistema ILPF